

Carta ao Leitor

Prezado leitor,

A presente edição da **Revista do TCU** aborda diversos temas, que vão do uso sustentável do solo à análise da qualidade de uma auditoria operacional. Essa diversidade de matérias tem razão de ser na evolução que os Tribunais de Contas estão experimentando. Nesse sentido, as Cortes de Contas, a par de realizarem a fiscalização dos gastos públicos, estão buscando ser indutores do desenvolvimento. É por isso que esta Casa está sintonizada com temáticas variadas que, em maior ou menor escala, desempenham papel importante no crescimento do País.

A questão do solo, por exemplo, está diretamente relacionada à Agenda de Desenvolvimento Global da Organização das Nações Unidas, que será apreciada pelos chefes de Estado e de Governo, em setembro deste ano, durante reunião na sede da ONU. Aqui no Tribunal, realizamos, no mês de março passado, a “Conferência Governança do Solo”, da qual resultou a **Carta de Brasília**, documento este que registra as medidas a serem priorizadas ante a urgência de se preservar esse imprescindível recurso natural, patrimônio maior de todos os brasileiros.

Além dos destaques do primeiro quadrimestre, esta edição apresenta sete artigos que estimulam a discussão de questões bastante significativas. São temas cujo interesse não se encontra limitado ao universo do Controle Externo, uma vez que o alto grau de relevância destes lhes assegura espaço considerável nos debates acadêmicos e sociais.

Ressaltamos três dessas matérias: “Metodologia de auditoria com foco em processo de risco”, que trabalha conceitos modernos de governança pública. Em “A Prestação de Contas ao Tribunal de Contas da União no Contexto do *Open Government Partnership*”, o autor trilha caminhos que levam à melhoria da transparência e da *accountability*, resultando no aperfeiçoamento da democracia brasileira. Já “Controle Externo e Controle Interno da Defesa: confiança e parceria para o aperfeiçoamento da gestão” sugere que a aliança de organizações, metodologias e, sobretudo, de mentalidades institucionais pode produzir um sistema de defesa ágil e eficiente.

Por último, mas não menos relevante, temos a entrevista com o Ministro Weder de Oliveira. Nessa oportunidade, ele fala a respeito dos seus 32 anos de serviços prestados à Administração Pública e sobre a importância da inovação nos processos de fiscalização.

Boa leitura!

Bruno Spada



Aroldo Cedraz de Oliveira

é Ministro do Tribunal de Contas da União e Supervisor do Conselho Editorial da Revista do TCU.